



Informações cadastrais

- a) Identificação: **ONG**
- b) Nome: **FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA**
- c) Setor/Atividades: **CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**
- d) Endereço: **RUA GONÇALVES DIAS, 225 - CEP: 80240-340 - CURITIBA-PR**
- e) Telefone geral: **41 3340-2636**
- f) Número de colaboradores: **30**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **RENATO AMENDOLA**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **renatog@fundacaoboticario.org.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **41 3340-2642**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **ANDRÉ FERRETTI**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **andref@fundacaoboticario.org.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Coordenador de Conservação da Biodiversidade**

Informações financeiras

- a) Receita anual 2008 - em R\$: **9.682.000,00**
- b) Faturamento com exportações em 2008 - em R\$: **não se aplica**
- c) Total de investimento em meio ambiente (% da receita anual): **100%**
- d) Investimento total com o projeto - em R\$: **15.900.000,00 (até 2008)**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Conservação de Recursos Naturais**
- b) Título: **Projetos Apoiados: uma rede em benefício da vida**
- c) Número de funcionários renumerados: **5 (referente a 2009)**
- d) Número de voluntários: **nenhum voluntário participa diretamente do programa.**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **mínimo de 1219 beneficiadas diretamente**
- f) Parceiros: **O Boticário (empresa mantenedora); Interamerican Foundation (IAF), Rede Avistar**
- g) Resumo do case: **O Programa de Apoio a Projetos impulsiona projetos de outras organizações brasileiras que trabalham pela conservação da natureza. Os editais contribuem com a formação de novos conservacionistas e cientistas e somam, até dezembro de 2008, US\$ 8,6 milhões destinados a 379 instituições beneficiadas em todo o país. Com isso, obtêm-se resultados significativos como, por exemplo, a descoberta de novas espécies ou a proteção de espécies ameaçadas de extinção, contemplando todos os biomas brasileiros.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Além de apoio a projetos de outras organizações, a atuação da Fundação O Boticário inclui proteção de áreas naturais - por meio de suas reservas próprias no Cerrado e Mata Atlântica e incentivo para que outros proprietários privados conservem suas áreas; disseminação de conhecimento, promovendo eventos como o Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação; e ainda com ações de sensibilização e mobilização da sociedade para a causa.**

## SUMÁRIO

RESUMO DO PROJETO .....	3
1. O BOTICÁRIO .....	4
2. FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA .....	5
3. PROJETOS APOIADOS: uma rede em benefício da vida .....	6
3.1. <i>Apresentação</i> .....	6
3.2. <i>Objetivos</i> .....	7
3.3. <i>Justificativa</i> .....	7
3.4. <i>Metodologia</i> .....	8
3.5. <i>Benefícios e resultados</i> .....	11
3.6. <i>Alguns projetos de sucesso</i> .....	12
4. ANEXO 1: propostas aprovadas nos editais de 2008 .....	15

## RESUMO DO PROJETO

Com o intuito de promover ações que contribuam efetivamente para a conservação da natureza, o Programa de Apoio a Projetos foi criado em 1991 para impulsionar projetos de outras organizações brasileiras. Os editais são destinados somente a pessoas jurídicas sem fins lucrativos, como organizações não-governamentais ou Fundações, contribuindo com a formação de novos conservacionistas e cientistas e somando, até dezembro de 2008, **U\$ 8,6 milhões** destinados a **379 instituições** beneficiadas em todo o país. Com isso, obtêm-se resultados significativos e permanentes para a conservação da natureza como, por exemplo, a descoberta de novas espécies ou a proteção de espécies ameaçadas de extinção, cuja sobrevivência foi garantida graças ao apoio da Fundação.

Além de favorecer a própria natureza e a comunidade científica brasileira, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação beneficia a sociedade brasileira como um todo, haja vista estar cada vez mais evidente a importância da preservação ambiental para a sociedade por conta dos próprios serviços ambientais que a natureza presta. O programa abrange todos os biomas brasileiros e as 27 unidades da Federação, incluindo o ambiente marinho.

## **1. O BOTICÁRIO**

O Boticário, empresa mantenedora da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, começou sua história em 1977 como uma pequena farmácia de manipulação no Centro de Curitiba (PR). Hoje é uma das grandes empresas de cosméticos do Brasil e a maior rede de franquias do setor em todo o mundo, com mais de 2.600 lojas. O faturamento da indústria em 2008 foi de R\$ 1,04 bilhão.

O Boticário é uma companhia de capital fechado, genuinamente brasileira, que tem a sua ação pautada pela ética e responsabilidade social. A empresa destina anualmente cerca de 1% da receita líquida para Investimento Social Privado, com ênfase nos trabalhos de meio ambiente realizados e apoiados pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

Para O Boticário, a Responsabilidade Social não é apenas a execução e manutenção de projetos sociais. Ela permeia toda a condução dos negócios da empresa e faz parte do próprio modelo de gestão, tendo como sua essência a prática de relações éticas com todas as partes interessadas, valorizando o ser humano, respeitando o meio ambiente e promovendo o bem-estar social. A responsabilidade social não se limita à ação social obrigatória (recolher impostos, pagar devidamente salários e etc.), mas implica em que a empresa tenha a consciência de exercer o seu papel de cidadania mantendo suas atitudes éticas, transparência, integridade e respeito com toda a sua rede de relações, incluindo consumidores, fornecedores, funcionários, acionistas, governo, meio ambiente e comunidade.

## 2. FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA

Criada em 1990, a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, sediada em Curitiba, estado do Paraná, é a principal expressão da política de investimento social privado da empresa O Boticário. Nascida do desejo de sua mantenedora (em especial, do fundador da empresa, Miguel Kringsner) de empreender ações em prol da preservação da natureza, a Fundação O Boticário transformou em realidade os ideais de respeito à natureza do Boticário, bem como a visão de que conservar o meio ambiente para as futuras gerações é fundamental. Especialmente em se tratando do Brasil – país que detém a maior biodiversidade do planeta.

A atuação da Fundação O Boticário é nacional e suas ações incluem proteção de áreas naturais, apoio a projetos de outras organizações e disseminação de conhecimento.

Por meio de suas Reservas, a Fundação O Boticário protege remanescentes naturais, com suas características fundamentais para a manutenção da vida de todas as espécies. Elas cumprem o papel de proteção da natureza *in situ*, além de sensibilizar pessoas para a conservação e servir de campo para inúmeras pesquisas e visitas. A Fundação mantém hoje duas áreas protegidas: a **Reserva Natural Salto Morato**, em Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, na Mata Atlântica; e a **Reserva Natural Serra do Tombador**, em Cavalcante, Goiás, no Cerrado.

Além disso, a Fundação incentiva proprietários de terra a também conservarem suas áreas e é realizadora do **Projeto Oásis**, no intuito de contribuir para a proteção de mananciais de água que abastecem a Grande São Paulo.

O **apoio a projetos** de outras organizações por meio de dois editais anuais reforça o compromisso da Fundação O Boticário em possibilitar resultados mais efetivos para a proteção da biodiversidade brasileira. Foram financiadas 1.194 iniciativas, em todas as regiões e biomas do País.

Além de realizar e apoiar ações efetivas de conservação da natureza, a Fundação O Boticário acredita em seu papel de **disseminadora de conhecimentos** conservacionistas. Por isso, promove cursos *in-company* e eventos como o Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação.

O **Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação** é um dos maiores e mais reconhecidos eventos sobre o tema na América Latina e terá sua sexta edição entre os dias 20 e 24 de setembro de 2009, no ExpoUnimed, em Curitiba (PR). Reunindo especialistas em conservação da natureza de diversas partes do mundo, o evento se consolida como um fórum internacional de importantes discussões sobre o tema, propiciando troca de experiências e transformando realidades.

### **3. PROJETOS APOIADOS: uma rede em benefício da vida**

#### **3.1. Apresentação**

Criado em 1991 e inicialmente chamado de Programa de Incentivo à Conservação da Natureza, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza foi a idéia que impulsionou a criação da própria organização, com o intuito de promover ações de conservação da natureza brasileira por meio do apoio a projetos de outras organizações. Na época, não havia editais para fins específicos de conservação da natureza, apesar da necessidade já latente de incentivo à preservação do patrimônio natural do Brasil, país detentor da maior biodiversidade mundial. Com apoio da Fundação MacArthur ([www.macfdn.org](http://www.macfdn.org)), que contribuiu com o programa durante a primeira década de sua existência, a Fundação O Boticário foi a primeira organização não-governamental que patrocinou projetos de conservação em todo o país.

Para que a criação da Fundação O Boticário – e, conseqüentemente, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza – se tornasse realidade, alguns fatores foram fundamentais. Primeiramente, o interesse e sensibilização do presidente da empresa e fundador da instituição, Miguel Gellert Krigsner, para a preservação da natureza. Quando ainda estudante, Miguel Krigsner foi inspirado tanto por palestras do ambientalista José Lutzemberg, como também pelo funcionamento da organização israelense KKL (Keren Kayemeth LeIsrael) que, desde 1901, recupera áreas em Israel, promovendo desde então o plantio de mais de 200 milhões de árvores no país. A partir desse desejo de empreender ações em prol da conservação da natureza, Miguel Krigsner entrou em contato com Miguel Milano, engenheiro florestal e, na época, professor da Universidade Federal do Paraná, com o objetivo de descobrir a melhor maneira de contribuir para a causa.

Inicialmente, a idéia de Miguel Krigsner era plantar árvores; ou melhor, plantar uma árvore para cada produto vendido. Após muita conversa, Miguel Milano, convencido do comprometimento do empresário com a causa, sugeriu salvar o que havia de natureza remanescente em vez de plantar para recuperar o que havia sido perdido – o que seria viabilizado por meio do apoio a projetos de outras organizações voltadas à conservação da natureza. O resultado foi a criação de uma organização autônoma, que abraçasse a causa com afinco – a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

O Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza, em vigência até os dias atuais, abrange todos os biomas brasileiros e as 27 unidades da Federação (incluindo o ambiente marinho), apoiando ações nas seguintes linhas temáticas:

- Conservação de espécies e comunidades silvestres em ecossistemas naturais;
- Políticas voltadas à conservação de ecossistemas naturais;
- Regeneração de ecossistemas naturais;
- Prevenção ou controle de espécies invasoras;
- Criação ou manejo de unidades de conservação;
- Pesquisa sobre vulnerabilidade, impacto e adaptação de espécies e ecossistemas às mudanças climáticas.

### **3.2. Objetivos**

O Programa de Incentivo à Conservação da Natureza, por meio de um edital por semestre, tem por objetivo patrocinar projetos que contribuam efetivamente para a conservação da natureza no Brasil, considerando **propostas prioritárias** aquelas que:

- Tragam resultados concretos imediatos para a conservação;
- Representem esforços de médio e longo prazo da equipe proponente visando atingir impacto duradouro para a conservação dos habitats e espécies alvos da proposta;
- Gerem informações básicas imprescindíveis para a tomada de medidas conservacionistas, mas que estejam claramente ligadas a ações futuras para utilização do conhecimento obtido;
- Elucidem aspectos relevantes ou promovam a conservação de habitats ou espécies chave para o funcionamento de ecossistemas (como manguezais e matas de galeria entre outros);
- Elucidem aspectos relevantes ou promovam a conservação de habitats ou espécies ameaçadas;
- Promovam a ampliação do conhecimento e conservação de ambientes naturalmente isolados ou relictuais como ilhas, campos de altitude, entre outros.

Muitos dos projetos apoiados estão inseridos em *hotspots*, ou seja, áreas de alta importância para a conservação mundial, muitas vezes ainda bem conservadas e pouco habitadas, e localizadas em regiões onde existem várias unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável. A Fundação considera, ainda, propostas que tenham como meta principal contribuir para que as áreas localizadas entre as unidades de conservação cumpram a função de proteção da biodiversidade.

### **3.3. Justificativa**

Conservar a natureza é fundamental para garantir a sobrevivência de todas as espécies no Planeta – inclusive a humana. Por esse motivo, a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza acredita que investir em projetos que garantam a conservação da biodiversidade a médio e longo prazos é um dos caminhos para evitar – ou ao menos amenizar – os impactos negativos da degradação ambiental (como perda de áreas de patrimônio natural, perda de biodiversidade e aquecimento global), reflexo principalmente de ações humanas.

Além de possuir a mais rica biodiversidade do mundo, o Brasil detém as maiores reservas de água doce do planeta e um terço das florestas tropicais que ainda restam. Estima-se que o país abrigue uma em cada 10 espécies de plantas ou animais existentes. Proteger todo esse patrimônio natural significa garantir, inclusive, serviços ambientais que a própria natureza presta: água em quantidade e qualidade, manutenção do clima, qualidade do ar, fornecimento de matéria-prima para indústria, novos fármacos para a medicina, entre outros.

Por meio dos projetos apoiados pela Fundação O Boticário, há oportunidade de impulsionar o desenvolvimento científico no Brasil e ampliar o movimento em prol da

conservação da natureza e, desse modo, contribuir efetivamente para manter ciclos ecológicos vitais para a sobrevivência de todas as espécies.

Um grande exemplo é a contribuição que o Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza oferece para a manutenção de unidades de conservação (locais onde se desenvolvem muitas das iniciativas financiadas), haja vista que a proteção de grandes áreas naturais é fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas. Quanto maior for o tamanho de uma área natural, maior é a possibilidade de as espécies sobreviverem e se adaptarem a alterações no ambiente, como as que poderão ser causadas pelas mudanças climáticas globais.

O Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza tem a premissa de ser uma ação contínua, já que a proteção do meio ambiente requer ações permanentes e urgentes, realizadas enquanto ainda há tempo para protegermos parte do que resta do rico patrimônio natural brasileiro. Ao invés de apoiar projetos que tragam resultado imediato, a Fundação O Boticário optou por pesquisas mais detalhadas, mais longas e que requerem maior recurso financeiro, trazendo resultados em longo prazo – porém, resultados de importância imensurável para todo o planeta.

### **3.4. Metodologia**

#### *1) Inscrição das propostas*

A Fundação O Boticário de Proteção à Natureza adota um calendário fixo para inscrição, análise e seleção de propostas de projetos no Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza. São duas inscrições anuais, uma até março e outra até agosto. As inscrições podem ser realizadas via on-line e via correio. Para cada uma das formas de candidatura, há um formulário específico para a apresentação das propostas, adotado pela Fundação O Boticário de modo a padronizar os procedimentos de análise e seleção das propostas.

Os editais são destinados somente a pessoas jurídicas sem fins lucrativos, como organizações não-governamentais ou Fundações. No entanto, um diferencial notável é o fato de que, ao contrário de muitos outros editais, não há exigência de títulos (como mestrado ou doutorado, por exemplo) para quem desejar inscrever projetos – o que reforça a contribuição para impulsionar o desenvolvimento científico no Brasil.

#### *2) Análise das propostas*

A Fundação O Boticário, com base no formulário para apresentação das propostas, desenvolveu um processo de análise que é modelo de sucesso, justamente por ser independente: quem emite os pareceres sobre os projetos são consultores voluntários e o Conselho Curador da Fundação.

A análise das propostas ocorre durante as duas primeiras semanas de abril, para as propostas inscritas no edital do primeiro semestre, e durante as duas primeiras semanas de setembro, para as propostas inscritas no edital do segundo semestre.

Em um primeiro momento, é realizada uma análise técnico-financeira das propostas que, seguindo os critérios dos editais, irão concorrer efetivamente ao apoio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. Os resultados desta primeira seleção de cada edital são

divulgados no site da Fundação na primeira semana de maio e na primeira semana de outubro, respectivamente. Os responsáveis técnicos e instituições responsáveis pelas propostas desqualificadas recebem comunicado via e-mail.

Em seguida, as propostas são divididas por temas e passam pela análise da equipe de consultores *ad-hoc* voluntários, formada por cerca de 100 profissionais nacionais e internacionais especializados em diferentes temáticas relacionadas à conservação da natureza. Esta análise é feita utilizando-se um formulário padrão, sendo que cada proposta receberá pareceres de três consultores selecionados por sua especialidade no tema. Os consultores têm até o final da primeira semana de maio e terceira semana de setembro para emitirem seus pareceres sobre cada edital.

Ao final de maio e outubro, é realizada uma reunião do comitê técnico (também formado por um grupo de cinco a seis consultores *ad-hoc*), que também emite um parecer para cada proposta, selecionando as mais relevantes para a conservação. Por fim, até o final de junho final de novembro, ocorre a reunião do Conselho Curador da Fundação O Boticário, que define quais propostas serão aprovadas.

### 3) *Parcerias, investimento e sustentabilidade*

Durante a primeira década de sua existência, o programa contou com a contribuição da Fundação MacArthur. Em 2001, com o estabelecimento de uma parceria com a Fundação Interamericana ([www.iaf.gov](http://www.iaf.gov)), foram disponibilizados recursos para a implementação de projetos que visam à conservação de recursos naturais ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento socioeconômico de comunidades menos favorecidas, o que possibilitou a criação do **Apoio a Projetos de Ecodesenvolvimento**, que alia a conservação da natureza à promoção do desenvolvimento sócio-econômico de comunidades. O programa de apoio a projetos recebe ainda recursos anualmente da mantenedora da Fundação O Boticário, a empresa O Boticário; além de doações voluntárias dos franqueados da rede O Boticário; da Rede AVISTAR ([www.avistarbrasil.com.br](http://www.avistarbrasil.com.br)) - parceira para projetos de pesquisa e conservação de aves brasileiras; Embaixada dos Países Baixos e de outros doadores particulares voluntários. Por meio destes recursos (temporários ou permanentes, como no caso da empresa mantenedora), é possível assegurar a sustentabilidade financeira do Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza.

Em 2008, foram aprovadas 40 iniciativas nos editais de apoio a projetos, somando um total de US\$ 517.525,44 destinados a projetos de conservação da natureza (ANEXO 1). Desde a criação do programa, já foram destinados **U\$ 8,6 milhões** a projetos de conservação da natureza em todo o país.

Não são determinados valores mínimo e máximo para as propostas inscritas, mas normalmente os mesmos permanecem entre R\$ 5 mil e R\$ 50 mil reais por projeto. Podem ser apoiados recursos para materiais de consumo, materiais permanentes, despesas com viagens (transporte, hospedagem, alimentação, pedágio), despesas com terceiros e despesas com pessoal. A liberação dos recursos é feita conforme cronograma orçamentário previamente aprovado e acompanhamento financeiro e técnico dos projetos, iniciado após assinatura do contrato entre ambas as partes.

#### 4) *Divulgação*

Todas as datas e procedimentos de candidatura estão registrados permanentemente no site da Fundação O Boticário ([www.fundacaoboticario.org.br](http://www.fundacaoboticario.org.br)), bem como é realizada a divulgação de abertura de editais por meio de notícias veiculadas no site e em outros materiais de comunicação. Os projetos aprovados em ambos os editais são divulgados durante a primeira semana de julho e primeira semana de dezembro, respectivamente, por meio de carta de aprovação via e-mail aos responsáveis técnicos e instituições, e também via site da Fundação O Boticário, bem como boletim on-line destinado ao público geral.

O responsável técnico e a instituição responsável por cada projeto aprovado também recebem orientações via e-mail, com informações sobre a execução do projeto e prestação de contas.

#### 5) *Documentação e contrato*

Na carta de aprovação aos responsáveis técnicos e instituições recebem, é solicitado o envio de alguns documentos, para fins de elaboração de um "contrato de patrocínio" com a instituição responsável. O Contrato é assinado pelo representante legal da Instituição e pelo responsável técnico pelo projeto. Os documentos exigidos são:

- Cópia de RG, CPF e comprovante de endereço do Responsável Técnico pelo Projeto;
- Cópia de RG, CPF e comprovante de endereço do Primeiro representante legal da Instituição responsável;
- Cópia de RG, CPF e comprovante de endereço do Segundo representante legal da Instituição responsável (se houver);
- Dados bancários: é necessária a abertura de conta corrente em nome da Instituição Responsável, exclusiva para movimentação do recurso do projeto em epígrafe. Enviar as informações bancárias por e-mail: nome do banco, nº da agência, nº da conta corrente, nome do favorecido, cidade - UF. A conta pode ser aberta no banco de preferência do proponente;
- Cópia de Estatuto, atas e cartão CNPJ da Instituição responsável.

A partir da data de recebimento da carta de aprovação via e-mail, o Responsável Técnico tem 10 dias úteis para entrega da documentação solicitada. Após a elaboração do contrato, o mesmo tem até o final da primeira quinzena de julho (para projetos aprovados no edital do primeiro semestre) e da primeira quinzena de dezembro (para projetos aprovados no edital do segundo semestre) para enviar o contrato assinado. Após o recebimento do contrato assinado, a Fundação O Boticário deve colher a assinatura do representante legal da organização, com o prazo de cinco a dez dias úteis.

Assim que o contrato for assinado, o projeto pode iniciar.

#### 5) *Monitoramento*

A partir da data de assinatura do contrato, o responsável técnico de cada projeto tem o compromisso de prestar contas sobre o projeto por meio de dois relatórios: técnico e financeiro, que devem ser apresentados em conjunto e em modelos de formulários fornecidos pela Fundação O Boticário. O responsável técnico tem o prazo de seis meses para enviar os relatórios, que são semestrais.

#### 6) *Duração dos projetos*

As propostas devem ser apresentadas considerando-se o tempo de execução de doze, dezoito ou vinte e quatro meses. Pode-se solicitar a continuidade (segunda fase) de projetos apoiados, que deverão passar novamente pelo processo de seleção como uma nova proposta, não tendo nenhum tipo de privilégio em qualquer momento do processo de avaliação, seleção e implementação.

### 3.5. Benefícios e resultados

Desde sua criação, em 1991, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza já apoiou **1.194 projetos** voltados a ações de proteção ou pesquisas que forneceram suporte à tomada de decisões para a conservação da natureza, em todos os biomas brasileiros. Entre os temas apoiados por meio desse programa, estão a promoção da conectividade da paisagem, pesquisa e manejo de invasões biológicas e estudos dos impactos das mudanças climáticas sobre os ambientes naturais.

Dentre os projetos patrocinados ao longo dos mais de 18 anos de programa, **37 novas espécies** foram descobertas e/ou descritas e **160 espécies ameaçadas** foram contempladas com projetos que permitiram a melhoria da sua proteção em vida silvestre. Quatro das espécies descobertas receberam o nome Boticário em homenagem à Fundação: os peixes *Listrura boticario* e *Aphyolebias boticarioi*, o anfíbio *Megaelosia boticariana*, e o maracujá *Passiflora boticarioana*. Ao todo, **222 unidades de conservação** federais, estaduais e municipais (um dos meios mais eficazes de proteção da biodiversidade) contaram com projetos que contribuíram para sua criação, proteção ou manejo.

Destinados a pessoas jurídicas sem fins lucrativos, os editais ainda contribuem a cada ano com a formação de novos conservacionistas e cientistas, somando, até dezembro de 2008, **379 instituições** beneficiadas em todo o país e, no mínimo, **1219 pessoas** envolvidas diretamente nos projetos apoiados (cálculo subestimado, pois somente em 2004 foram contabilizados em banco de dados todos os membros de equipe – até então, nesta conta entravam apenas os responsáveis técnicos). Com isso, obtêm-se resultados significativos e permanentes para a conservação da natureza como, por exemplo, a descoberta de novas espécies ou a proteção de espécies ameaçadas de extinção, cuja sobrevivência foi garantida graças ao apoio da Fundação.

Desde o momento de sua criação, a idéia do programa era apoiar anualmente projetos em todo o território nacional, abrangendo todos os estados, regiões e biomas, bem como temas variados com relevância para a conservação da natureza brasileira. Naquela época, devido à carência de pesquisa, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza mantinha caráter principal de estímulo ao conhecimento científico, partindo-se da premissa que, para se preservar a natureza, é preciso conhecê-la. Atualmente, nota-se que o conhecimento na área da conservação da natureza evoluiu e o foco principal é apoiar projetos cujas pesquisas sejam aplicadas, estando vinculadas a ações efetivas de conservação.

Um destaque do Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza é a possibilidade de replicação de sua metodologia por outras organizações e empresas, seja com a mesma temática (conservação da natureza) ou mesmo adaptada a outros

enfoques relevantes à sociedade e meio ambiente. Várias vezes considerada para *benchmarking* de outras organizações, a Fundação O Boticário prevê projetos e oportunidades futuras ao programa, como a captação, junto a empresas, de doações para fortalecer a linha temática lançada em 2008, focada em Mudanças Climáticas. Em breve, planeja-se ainda o lançamento de uma nova linha de apoio a programas, na qual a diferença estará na maior duração - de até quatro anos - e no maior valor para apoio, possibilitando resultados maiores e de longo prazo e promovendo inclusive a continuidade de projetos já em andamento.

Com o decorrer do tempo, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação da Natureza deixa um legado para a própria Fundação: exemplo disso é o aprimoramento da equipe e da bagagem técnica da organização, bem como evolução das linhas de apoio a projetos mediante novas análises e parcerias. Além disso, o relacionamento com diversos setores da sociedade, a geração de parcerias e a interação com consultores especializados permitem valiosas trocas de conhecimento. Em muitos casos, ainda, estes consultores já foram responsáveis técnicos de algum projeto apoiado.

Além de favorecer a própria natureza e a comunidade científica brasileira, o Programa de Apoio a Projetos de Conservação beneficia a sociedade brasileira como um todo, haja vista estar cada vez mais evidente a importância da preservação ambiental para a sociedade por conta dos próprios serviços ambientais que a natureza presta: água em quantidade e qualidade, manutenção do clima, qualidade do ar, fornecimento de matéria-prima para indústria, novos fármacos para a medicina, entre outros.

### 3.6. Alguns projetos de sucesso

#### Espécies ameaçadas



→ Onça-pintada (*Panthera onca*), o maior predador das Américas, espécie em extinção que já foi contemplada por projeto apoiado pela Fundação O Boticário. Quem responde pelo trabalho, realizado no Parque Nacional do Iguaçu na década de 90, é o biólogo e filósofo Peter Crawshaw, maior especialista em onças, pumas e jaguatiricas. Além de elaborar propostas para proteção da fauna na região, foi realizado um eficiente programa de

educação ambiental com alunos de uma escola municipal instalada dentro da Reserva. Ensinou-se como identificar as espécies de mamíferos mais comuns, especialmente os carnívoros, e a conhecer seu papel no ecossistema. O programa de visitas contabilizou 4.581 estudantes e abriu caminho para a cooperação entre brasileiros e argentinos, já que as matas do Parque atravessam a fronteira entre os dois países.

#### Espécies descobertas



→ *Listrura boticario*, espécie de peixe descoberta na Reserva Natural Salto Morato, durante projeto apoiado pela Fundação O

Boticário. Esta é uma dentre as quatro espécies que, descobertas durante estudos de projetos apoiados, levaram nome em homenagem à Fundação.



→ *Bachia sp.*, uma das prováveis novas espécies encontradas na Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, durante expedição realizada por projeto apoiado pela Fundação O Boticário. O projeto "Inventário e zoneamento de vertebrados da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins: subsídios ao plano de manejo", apoiado durante os anos de 2007 e 2008, mapeou e registrou ao menos 440 espécies de vertebrados, sendo 14 delas prováveis novas espécies. Contando com uma

equipe de pesquisadores da Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos e Universidade Federal do Tocantins, a pesquisa realizou um inventário e zoneamento de vertebrados na estação ecológica, compilando um banco de ocorrências georreferenciadas, fundamento crucial para tomadas de decisões em conservação e manejo. O coordenador do projeto, Cristiano Nogueira, biólogo e analista de biodiversidade da Conservação Internacional do Brasil, ressalta a importância de pesquisas como essa. "Conhecer a distribuição e composição de espécies fornece dados e indícios fundamentais na busca por explicações sobre padrões naturais de diversidade e ecologia das espécies. Sem esse conhecimento básico, não há como testar e propor novas hipóteses sobre a história evolutiva das espécies e seu papel como integrantes fundamentais dos ecossistemas naturais na Terra", explica. O Cerrado é considerado um dos 34 *hotspots* de conservação mundial – área com grande importância biológica e alto risco de degradação. Daí a importância da pesquisa nesse ecossistema tão pouco conhecido, que está desaparecendo antes mesmo de ser estudado em termos de diversidade de fauna.

### Projetos em Unidades de Conservação



→ Ainda em andamento, o projeto Cipó Vivo, do Instituto Guaicuy, trabalha com o monitoramento e combate do capim-braquiária (*Urochloa sp.*), espécie exótica, no Parque Nacional da Serra do Cipó e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Morro da Pedreira. "Este financiamento foi fundamental. Com o apoio, conseguimos viabilizar no projeto o casamento das atividades de educação ambiental, monitoramento e combate a incêndios", conta a analista ambiental do

Parque e responsável técnica do projeto, Kátia Ribeiro. O projeto conta com envolvimento comunitário e o trabalho de brigadistas voluntários, estudantes e rapazes que cumprem pena alternativa. A iniciativa recebeu apoio pela primeira vez em 2006 e, devido aos bons resultados, conseguiu renovar a parceria no primeiro edital deste ano. O capim-braquiária, originário da África, é utilizado no Brasil para cultivo de pastagens. Por ter alta capacidade de frutificação e formar uma cobertura muito densa, ela abafa outras plantas e consegue se sobrepor facilmente. Além disso, a espécie se beneficia com a presença de fogo e pisoteio, porque absorve mais rápido que as nativas os nutrientes que ficam disponíveis após esses processos. A presença das espécies invasoras traz

impactos na saúde e economia - estima-se que o Brasil gaste em média U\$ 50 bilhões por ano no combate às invasoras.

#### 4. ANEXO 1: propostas aprovadas nos editais de 2008

Editalis 2008	Propostas cadastradas	Projetos aprovados	Valor aprovado
Março	154	21	US\$ 303.276,04
Agosto	147	19	US\$ 214.249,40
Total	301	40	US\$ 517.525,44

FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO - EDITAIS 2008/1 E 2008/2 - Projetos aprovados			
TÍTULO DA PROPOSTA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	BIOMA
Conservação de <i>Aechmea winkleri</i> (Bromeliaceae), uma espécie endêmica da região central do Rio Grande do Sul.	FERNANDA BERED	FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	MATA ATLÂNTICA; PAMPA
Cerrado no Rio Grande do Norte: evolução das paisagens ou flutuações climáticas?	MARIA IRACEMA BEZERRA LOIOLA	FUNDAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA - FUNPEC	CERRADO
Subsídios à conservação da maria-catarinense ( <i>Hemitriccus kaempferi</i> ): distribuição geográfica e caracterização dos ambientes de ocorrência.	MARCOS RICARDO BORNSCHEIN	MATER NATURA INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS	MATA ATLÂNTICA
Exposição Natureza Serrana.	JORDAN PAULO WALLAUER	INSTITUTO SERRANO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - ISCN	MATA ATLÂNTICA
Monitoramento e controle da braquiária ( <i>Urochloa</i> spp.) e revegetação com espécies nativas na baixada do rio Cipó, Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira (MG), por meio de mobilização social e voluntariado.	KÁTIA TORRES RIBEIRO	INSTITUTO GUAICUY - SOS RIO DAS VELHAS	CERRADO
Ecologia e conservação de mamíferos semi-aquáticos em rios de Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro.	FERNANDO ANTONIO DOS SANTOS FERNANDEZ	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CHARLES DARWIN - FECDD	MATA ATLÂNTICA
Efeito da fragmentação do hábitat sobre as comunidades de anfíbios dos fragmentos de Mata Atlântica do Ceará.	DANIEL LOEBMANN	ASSOCIAÇÃO P/ PROT. DES. DO TUR. CULT. E REC. NAT. DA SERRA DA IBIAPABA - ADESI	CAATINGA
Relação comunidade-elasmobrânquios e ecologia de <i>Dasyatis marianae</i> da área do Parracho de Maracajau - RN.	LIANA DE FIGUEIREDO MENDES	OCEÂNICA - PESQUISA, EDUCAÇÃO E CONSERVAÇÃO	MARINHO
Efeito do pisoteio e movimentação de visitantes na comunidade de macroinvertebrados aquáticos no paraíso das águas brasileiro (planalto da Bodoquena - Mato Grosso do Sul): implicações para biomonitoramento.	FÁBIO DE OLIVEIRA ROQUE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	CERRADO
Conectando fragmentos: pontes de corda para travessia de animais silvestres.	RODRIGO CAMBARA PRINTES	INSTITUTO GAÚCHO DE ESTUDO AMBIENTAIS - INGÁ ESTUDOS AMBIENTAIS	PAMPA
Ecologia de javalis introduzidos ( <i>Sus scrofa</i> ) em Santa Catarina: interações com porcos nativos e conservação de Floresta com Araucárias.	CARLOS HENRIQUE SALVADOR DE OLIVEIRA	CAIPORA COOPERATIVA PARA CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	MATA ATLÂNTICA
Conectividade de populações marinhas: implicações para o design de unidades de conservação.	SERGIO RICARDO FLOETER	INSTITUTO CARIJÓS PRÓ-CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	MARINHO
Distribuição e diversidade de algas calcárias em bancos de profundidade na região Score-Central do Programa REVIZEE.	MARIA CAROLINA MULLER DE OLIVEIRA HENRIQUES	INSTITUTO DE ESTUDOS SOBRE A BIODIVERSIDADE MARINHA DA ZONA COSTEIRA BRASILEIRA	MARINHO

Efeito da poluição sonora sobre o boto-cinza ( <i>Sotalia guianensis</i> ) na baía da Babitonga, SC.	MARTA JUSSARA CREMER	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE - FURJ	MARINHO
Distribuição potencial de onça-pintada sob restrições de mudanças climáticas: uma contribuição para a definição de áreas prioritárias para a conservação em longo prazo.	NATÁLIA MUNDIM TÔRRES	FUNDO PARA A CONSERVAÇÃO DA ONÇA PINTADA - FCOP	AMAZÔNIA; PANTANAL; MATA ATLÂNTICA; CERRADO; CAATINGA
Diagnóstico pesqueiro e marinho do Arquipélago Sul Capixaba.	HUDSON TERCIO PINHEIRO	ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL VOZ DA NATUREZA - A.A. VOZ DA NATUREZA	MARINHO
Áreas prioritárias para conservação do peixe-boi marinho <i>Trichechus manatus</i> no Ceará e Rio Grande do Norte.	ANA CAROLINA OLIVEIRA DE MEIRELLES	ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS - AQUASIS	MARINHO
História natural e percepção das comunidades locais acerca da conservação de <i>Alouatta ululata</i> .	PAULO THIERES PINTO DE BRITO	ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS - AQUASIS	CAATINGA; CERRADO
Impacto de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura sobre aves ameaçadas de áreas abertas na região de domínio da Mata Atlântica no planalto do Rio Grande do Sul.	MARIA VIRGINIA PETRY	UNIÃO PROTETORA DO AMBIENTE NATURAL - UPAN	MATA ATLÂNTICA
Ecologia e distribuição do pica-pau-do-parnaíba <i>Celeus obrieni</i> .	RENATO TORRES PINHEIRO	FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS - FAPTO	CERRADO
Foto identificação de <i>Epinephelus itajara</i> na região de Abrolhos BA e São Francisco do Sul SC.	VINICIUS JOSÉ GIGLIO FERNANDES	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS COSTEIROS E MARINHOS DOS ABROLHOS - ECOMAR	MARINHO
Levantamento populacional e manejo de quatis no Parque das Mangabeiras e unidades de conservação adjacentes.	FLÁVIO HENRIQUE GUIMARÃES RODRIGUES	INSTITUTO PARA A CONSERVAÇÃO DOS CARNÍVOROS NEOTROPICAIS - PRÓ CARNÍVOROS	MATA ATLÂNTICA
Estabelecimento de protocolos para a conectividade entre fragmentos e restauração da Floresta Atlântica no Paraná.	MÁRCIA CRISTINA MENDES MARQUES	FUNDAÇÃO UFPR P/O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA CULTURA- FUNPAR	MATA ATLÂNTICA
Frugivoria e dispersão de sementes por aves no gênero <i>Miconia</i> e sua importância para a regeneração florestal na Reserva Natural Salto Morato.	ISABELA GALARDA VARASSIN	FUNDAÇÃO UFPR P/O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA CULTURA- FUNPAR	MATA ATLÂNTICA
Identificando as principais ameaças para a conservação do cachorro-vinagre: uma abordagem multidisciplinar.	RONALDO GONÇALVES MORATO	INSTITUTO PARA A CONSERVAÇÃO DOS CARNÍVOROS NEOTROPICAIS - PRÓ CARNÍVOROS	CERRADO
Estratégias para conservação e monitoramento de mamíferos de médio e grande porte na Reserva Natural Rio Cachoeira.	ROBERTO FUSCO COSTA	INSTITUTO DE PESQUISAS CANANÉIA - IPEC	MATA ATLÂNTICA
Funcionalidades ambientais de ecossistemas altomontanos e implicações para sua conservação.	MAURÍCIO BERGAMINI SCHEER	SOCIEDADE CHAUÁ	MATA ATLÂNTICA
Subsídios à conservação dos recifes de coral brasileiros: efeitos da herbivoria e da competição entre corais e algas.	RUY KENJI PAPA DE KIKUCHI	FUNDAÇÃO DE APOIO PESQUISA E EXTENSÃO - FAPEX - BA	MARINHO
Campos do Rio Grande do Sul: janelas do passado.	SORAIA GIRARDI BAUERMANN	FUNDAÇÃO ULBRA	PAMPA
Confirmação da presença de <i>Alouatta guariba</i> e <i>Brachyteles hypoxanthus</i> no Parque Estadual da Serra do Papagaio.	CLAUDIA MARIA ROCHA COSTA	VALOR NATURAL	MATA ATLÂNTICA
Como proteger os butiazais do extremo norte da planície costeira do RS?	ALEXANDRE JOSÉ DIEHL KROB	PROJETO CURICACA	MATA ATLÂNTICA; PAMPA

Biologia reprodutiva de Passeriformes campestres ameaçados de extinção no sul do bioma Mata Atlântica.	CARLA SUERTEGARAY FONTANA	IGRE ASSOCIAÇÃO SÓCIO AMBIENTALISTA	MATA ATLÂNTICA
Ecologia comportamental de <i>Asthenes luizae</i> (Aves: Furnariidae), um estudo com radiotelemetria.	MARCOS RODRIGUES	FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	CERRADO
Estimativa de abundância e padrões de distribuição do boto ( <i>Inia geoffrensis</i> ) no rio Araguaia: contribuições para a sua conservação.	VERA MARIA FERREIRA DA SILVA	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PEIXE-BOI DA AMAZÔNIA	CERRADO
Gestão da contaminação biológica por espécies vegetais exóticas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.	RODRIGO JESUS DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA TECN. DA UFRRJ - FAPUR	MATA ATLÂNTICA
Estudo de simpatria entre o papagaio-charão ( <i>Amazona pretrei</i> ) e o papagaio-de-peito-roxo ( <i>Amazona vinacea</i> ).	JAIME MARTINEZ	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MEIO AMBIENTE - AMA	MATA ATLÂNTICA; PAMPA
Biologia e conservação da saude-de-asa-cinza <i>Tijuca condita</i> (Cotingidae) no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.	LUIZ ANTONIO PEDREIRA GONZAGA	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CHARLES DARWIN - FECDC	MATA ATLÂNTICA
Diversidade de anfíbios no Cerrado e prioridades para sua conservação em cenários futuros de mudanças climáticas.	DÉBORA LEITE SILVANO	PEQUI - PESQUISA E CONSERVAÇÃO DO CERRADO	CERRADO
Composição, abundância e uso de habitats dos quelônios aquáticos do Lago Verde, Alter do Chão, Santarém, PA, Brasil.	RACHEL ULLMANN LEITE	INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA - IPAM	AMAZÔNIA
Ictiocoria de <i>Virola</i> spp. por <i>Auchenipterichthys longimanus</i> (Siluriformes: Auchenipteridae) em igarapés da Amazônia Oriental, implicações para o manejo e conservação de áreas ripárias.	LUCIANO FOGAÇA DE ASSIS MONTAG	FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	AMAZÔNIA